

# MANUAL OPERACIONAL DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS

Versão 1.0 de 24 de abril de 2023



ESCOLAS DA  
PAZ

Campos dos Goytacazes  
2023



**Wladimir Garotinho**

PREFEITO

**Frederico Rangel Paes**

VICE-PREFEITO

**Marcelo Machado Feres**

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
(SEDUCT)

**Elaboração**

Catia Maria de Mello- Assessoria Técnica SEDUCT



Palavras do Secretário .....	04
Introdução .....	05
A Escola como Promotora da Cultura de Paz .....	06
Segurança no Ambiente Escolar .....	07
Prevenindo a Violência no Ambiente Escolar.....	09
Iniciativas que contribuem para a cultura de paz no espaço escolar .....	10
Seduct Humanizada .....	11
Programa Saúde na Escola.....	12
Referências Bibliográficas.....	13



## PALAVRAS DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O objetivo deste documento é subsidiar as unidades escolares da rede municipal de ensino e a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEDUCT) visando a construção de ações para a materialização da cultura de paz, a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, além da humanização no ambiente de trabalho e escolar. A educação só será de fato uma educação completa e integralizadora quando gerar nos seres humanos a capacidade de amar e respeitar o outro.

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia



## INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo compartilhar com professores/as, pedagogos/as, orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação e estudantes informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação que seja capaz de promover e fomentar a Cultura da Paz e a humanização nos espaços de trabalho. Para tal, se faz necessário compreender que, para a efetivação dessas ações, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. A educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais. Dessa forma, é preciso respeitar, ouvir e valorizar a diversidade de participantes que constroem esse espaço, na perspectiva de atuação conjunta dos agentes da rede de proteção na intenção de restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem” (BRASIL, 2013, p.12-13).

Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens que estejam em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

A educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a).





As situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

As normas e os procedimentos citados neste manual serão eficazes se toda comunidade escolar participar efetivamente das ações que promovam a segurança e, principalmente se a direção da escola atuar como agente catalisador de iniciativas e multiplicador de atitudes que visem à disseminação de uma “Cultura de Segurança”, instruindo e certificando em especial os alunos e os responsáveis a tomarem atitudes que certifiquem sua segurança e a de seus colegas.



## A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CULTURA DE PAZ

O crescimento da violência na sociedade se reflete diretamente no ambiente escolar, onde os malefícios são ainda maiores, por envolver indivíduos em formação. A educação de qualidade é transformadora e leva em conta a integralidade do ser humano, possibilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas (pensamento crítico e criatividade), mas também habilidades emocionais, sociais e comunicativas, que permitem colocar em prática valores e atitudes de empatia, solidariedade, respeito mútuo, cooperação e restauração de interações rompidas pela violência.

O ambiente escolar deve ser capaz de oferecer uma atmosfera de confiança e cooperação entre estudantes, professores, profissionais, gestores escolares e comunidade escolar como um todo. Em um clima hostil, autoritário, punitivo, dificilmente as pessoas aprendem, pois a desconfiança e o medo prejudicam as interações positivas por meio das quais se constroem conhecimentos, valores e atitudes.



## SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

A escola deve estar apta a atuar na Prevenção, Prontidão, Resposta e Recuperação, bem como estimular uma comunidade de alunos comprometidos em promover uma cultura de paz e segurança, conscientes dos seus direitos, deveres e preparados para responder aos eventos de violência.

Uma escola comprometida com uma forma de convivência que rejeite a violência e eduque para a paz, pressupõe que o modelo de convivência seja determinado por valores, formas de organização, modo de resposta aos conflitos, normas para enfrentar a violência, maneira de expressar sentimentos, expectativas sociais e educativas.

## CONDUTAS PROMOTORAS DE SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

- Não consumir bebidas alcoólicas;
- Evitar comportamentos impulsivos;
- Evitar qualquer tipo de comida ou bebida oferecida por pessoas estranhas;
- Não aceitar carona de estranhos;
- Ao chegar e sair da escola andar acompanhado de colegas de maneira comportada;
- Ao verificar a presença de estranhos na escola, informar imediatamente a um funcionário e/ou professor;
- Evitar correrias em corredores e escadas;
- Utilizar discretamente aparelhos celulares e objetos de valor, sair da escola evitando o interesse de marginais;
- Não aceitar substâncias estranhas: comprimidos, folhas ou algo parecido que possam ser tóxicas;





- Respeitar e atender as orientações de diretores, professores e funcionários da escola;
- Não permitir a saída dos alunos no intervalo das aulas;
- Informar imediatamente ao coordenador e/ou diretor, qualquer indisposição e mal estar entre alunos e entre estes e os professores;
- Não utilizar transporte escolar clandestino;
- Ao utilizar ônibus coletivo, comportar-se de maneira adequada, evitando práticas de “morcegos”, “surf”, “batuques” e não colocar os pés nas cadeiras;
- Não levar armas para escola, como facas, estiletos, revólveres ou qualquer outro objeto capaz de lesionar alguém;
- Prestar bastante atenção nas palestras e orientações proferidas pelos policiais do Sistema de Segurança Escolar/ Patrulha Escolar;
- Ter o Policial Militar como um amigo, jamais como um inimigo;
- Ao ver uma abordagem da polícia, manter distância;
- Não se envolver em brigas, discussões ou rixas;



## PREVENINDO A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

### Ambientes Internos:

- Pátios e outras áreas de uso comum livres de objetos que possam obstruí-los;
- Adequação da iluminação;
- Não permitir o acúmulo de objetos inservíveis em áreas impróprias;
- Manter a capina ou a poda em vegetação de modo rotineiro;
- Atentar para que cercas e muros estejam sempre em bom estado de conservação.

### Ambientes Externos

- Iluminação pública de qualidade;
- Atentar para a coleta de lixo periódica;
- Estar atento à movimentação de pessoas, nas proximidades, que não fazem parte da comunidade escolar e exibem atitude suspeita, principalmente no horário de entrada e saída dos alunos;
- Proibir a permanência de vendedores ambulantes que fazem ponto nas portarias.

### Do acesso à escola

- Manter uma única entrada de veículos, estabelecendo controle dos veículos que se utilizam do estacionamento;
- Cuidar para que o portão externo de acesso à rua e o portão de acesso ao pátio interno da unidade permaneçam fechados, devendo ser abertos somente nos horários de início e término de cada turno;
- Nos casos de visitante, este deverá, previamente, dar ciência à coordenação sobre a visita e aguardar a autorização do responsável por sua entrada nas dependências da escola;
- O acesso de pessoas nos horários entre os turnos se dará em conformidade com o procedimento a ser adotado para o funcionamento do registro de acesso.



## INICIATIVAS QUE CONTRIBUEM PARA A CULTURA DE PAZ NO ESPAÇO ESCOLAR

Destacamos algumas medidas que podem ser adotadas com o intuito de fomentar a Cultura de Paz nas escolas:

- Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/ adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível territorial, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede.
- Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos (tais como as sugestões estabelecidas neste Manual Operacional);
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência;
- Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar;
- Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos;
- Apoio e estímulo à liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais;
- Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais;
- A rejeição e enfrentamento não-violento e educativo a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades;
- A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.
- Fomentar a prática da meditação no espaço escolar

## PROPOSTAS SUGESTIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES ESCOLARES

- Escrever frases ou manifestos pela paz
- Ler textos sobre a paz
- Realizar trabalhos de grupo com o tema da paz
- Fazer desenhos com o tema da paz
- Exibir filmes sobre a paz, sobre Gandhi e outros pacifistas



- Largada de balões
- Largada de pombas
- Construção de laços e corações humanos
- Construção de uma árvore com textos e desenhos dos alunos
- Encenar peças de teatro
- Caminhada pela Paz

### SEDUCT HUMANIZADA

A educação humanizada valoriza as relações humanas, as emoções e as particularidades de cada indivíduo. A proposta intitulada como Seduct Humanizada visa ao atendimento humanizado e um conjunto de práticas focadas na humanização das relações, que visam estabelecer a escuta com atenção e empatia; a qualidade e a transparência no relacionamento com os alunos e profissionais; o acolhimento das demandas; a busca por soluções personalizadas; a promoção de políticas de feedback constante com os demandantes e, sem sombra de dúvidas, o respeito à diversidade em toda a sua abrangência.

#### Ações que serão desenvolvidas nesse espaço:

- Promoção da Saúde do Servidor
- Aferição de pressão arterial
- Medição da glicemia capilar
- Testagens de sífilis, HIV, Covid (por agendamento e seguindo critérios definidos pelo Programa Saúde na Escola)
- Orientação Nutricional
- Oficinas
- Prática da Meditação
- Leitura Terapia
- Ginástica Laboral



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa intersetorial da Saúde e da Educação, instituído por meio de decreto em 2007, no qual as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O PSE desenvolve ações de educação em saúde prioritariamente nas unidades escolares da rede de ensino pactuadas. A cada biênio as unidades são pactuadas por meio de adesão (processo de pactuação de compromissos a serem firmados entre os secretários municipais de saúde e educação com os Ministérios da Saúde e da Educação). As ações são desenvolvidas mediante planejamento intersetorial e gestão compartilhada entre a saúde e a educação. Uma das doze ações priorizadas pelo programa está atrelada à **Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos.**

A seguir, alguns dos projetos desenvolvidos pelo PSE que se encontram no componente/eixo:

“Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos”

- Projeto Valorização da Vida
- Projeto Bullying Não é Legal
- Projeto Aprendendo a Crescer: Estatuto da Criança e do Adolescente
- Projeto Eu Digo Não - Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes





- Projeto Escola Protetora da Mulher

Os projetos mencionados são realizados mediante agendamento prévio com a unidade escolar e o público alvo engloba: alunos, profissionais e responsáveis dependendo do projeto em questão.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://appsindicato.org.br/wp-content/uploads/2023/04/AF-Cartilha-200X280-2.pdf>
- <https://www.cecip.org.br/site/wp-content/uploads/2016/11/PDF-%C3%89-POSS%C3%8DVVEL.pdf>
- Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.
- NOLETO, Marlova Jovchelovitch. Abrindo Espaços: educação e cultura para a paz. 4.ed. rev. – Brasília : UNESCO, Fundação Vale, 2008.
- <https://programas.educacao.sp.gov.br/documents/escola-mais-segura-acoes-violencia-e-seguran%C3%A7a.pdf>
- <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/manualesegurancana sescolas-1.pdf>
- <https://unesdoc.unesco.org/search/63e8fc3f-121b-4d07-aca1-cb327beca790>
- Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: identificação e enfrentamento. Brasília: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2015b;
- <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>
- <https://blog.cvdonline.com.br/educacao-humanizada/>
- [https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3144/pdf\\_1](https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3144/pdf_1)